



Nas cadelas, o primeiro cio geralmente ocorre a partir dos 6 meses de idade, e nas gatas entre os 5 e os 10 meses. O tempo de duração total do cio pode variar, porém, de forma geral, dura em torno de 21 dias e a cada seis meses, nas cadelas. “Já as gatas podem ter o cio estimulado pela presença do macho, por meio de feromônios, a cada dois meses, chamado de cio do gato. Mas de forma geral, a cada quatro meses”, afirma Letycia.

Como identificar?

Os principais sintomas, tanto nas gatas quanto nas cadelas, são o inchaço dos mamilos e da vulva, sangramento, levantamento da região posterior para a exposição da genitália, além de ficarem mais inquietas, carentes e até agressivas. “As gatas, por exemplo, podem mudar seu comportamento para indicar a receptividade sexual, buscando atenção do tutor e de gatos. Também pode miar mais alto”, explica a veterinária Ana Carolina Malvezzi.

A cachorrinha Baby, resgatada aos 2 meses, teve o primeiro cio entre 10 e 12 meses e, segundo a tutora Keyla Reis, 40, revisora de texto, o primeiro sintoma perceptível que a fez pensar que a cadela estava nessa fase foi o sangramento, mas logo em seguida outros sinais começaram a aparecer. “Ela ficou com as partes íntimas muito afloradas, entumecidas. Ela ficou meio chateada e meio amuada, foi difícil”, conta.

Hoje, com 1 ano e 2 meses, Baby passou pelo segundo cio recentemente que, segundo Keyla, foi bem mais difícil que o primeiro, principalmente por conta do comportamento do cachorro macho que a família também tem. “Ele ficava louco, só se acalmava quando estava perto dela, e ela não queria saber dele de jeito nenhum. Ela ficava em cima do braço do sofá, e

É comum que durante o período do cio as gatas fiquem mais manhosas e carentes, buscando chamar atenção dos tutores e machos

ele no chão olhando para ela, fazendo a guarda o tempo inteiro”, relata a tutora.

Como lidar?

O cio das gatas e das cadelas pode ser um período difícil para os tutores, que precisam lidar com as adversidades fisiológicas e comportamentais das fêmeas. A carência, a irritabilidade e até a apatia das cadelas e das gatas podem deixar os tutores sem saber o que fazer para aliviar os sintomas e os desconfortos do cio.

De acordo com a médica veterinária Ana Carolina Malvezzi, a compreensão e a atenção dos tutores são imprescindíveis. Além disso, caso a procriação não seja um desejo, é necessário tentar evitar que ocorra o acasalamento, mantendo-as afastadas de machos próximos. “As gatas também têm a tendência de fugir, portanto é importante estar atento para que elas não tenham acesso à rua, para evitar gravidez indesejada”, completa.

De acordo com a veterinária Letycia Brandão, manter a região vulvar higienizada com lenços umedecidos ou água e sabão é de extrema importância para evitar a proliferação de bactérias, causadoras de infecções, e a presença de moscas e mosquitos, vetores de outras doenças. O uso de fraldas também é recomendado para evitar sujar móveis da casa, mas devem ser trocadas a cada três horas e não dispensam a limpeza da região.

Keyla Reis conta que, durante o cio de Baby, a higiene da cadela foi feita em casa para não submetê-la ao estresse do pet shop, com o uso de lenços umedecidos e fraldas. Mas, sobretudo, tratar a fêmea com respeito e amor foi fundamental para fazê-la se sentir acolhida. “Fazendo companhia e carinho, deixando-a subir na cama do mesmo jeito que subia quando não estava no cio, não a recusando e a repudiando só porque estava sangrando”, finaliza a tutora.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

TREINE SEU CÉREBRO
TRANSFORME SEU MUNDO

+ CRIATIVIDADE + MEMÓRIA
+ CONCENTRAÇÃO + RACIOCÍNIO

Você quer saber como funciona e vivenciar na prática a ginástica para o cérebro? Oferecemos treino cognitivo baseado na neurociência para todas as idades, a partir de 4 anos.

Se inscreva **gratuitamente** para conhecer a melhor escola de ginástica para o cérebro de Brasília.

61 3536-7211
61 9 9670-5747